



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento da Região das Flores, das Águas
e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP
CNPJ/MF nº 57.647.653/0001-84

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO		30/06/2020	31/12/2019
			ATIVO	PASSIVO		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04)	104.511	78.537	DEPÓSITOS	141.550	110.696
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		70.958	62.429	Depósitos à Vista	30.585	29.006
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez		585	878	Depósitos Interfinanceiros	1.743	1.712
Relações Interfinanceiras Ativas		2.235	103	Depósitos a Prazo	109.222	79.978
Operações de Crédito	(Nota 05)	62.418	54.584	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	14.090	9.969
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06)	5.720	6.864	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	9.274
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 05)	(3.737)	(3.963)	Obrigações por Repasses	469	-
OUTROS ATIVOS	(Nota 07)	777	648	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	4.347
INVESTIMENTOS	(Nota 08)	2.991	2.991	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	384
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09)	6.497	6.194	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	330
INTANGÍVEL	(Nota 09)	1.905	1.810			8.888
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(Nota 09)	(3.690)	(3.283)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.053	15.480
				CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a)	7.619
				RESERVAS DE SOBRAS		8.181
				SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		253
TOTAL DO ATIVO	180.212	145.363	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		180.212	145.363

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos
Ventos SP**
CNPJ/MF nº 57.647.653/0001-84

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	7.572	8.120
Operações de Crédito	7.558	8.029
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	14	91
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(3.133)	(3.041)
Operações de Captação no Mercado	(1.655)	(2.042)
Operações de Empréstimos e Repasses	(210)	(238)
Provisão para Créditos de Liquidação Dúvidosa	(1.268)	(761)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	4.439	5.079
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/Dispêndios e Despesas Operacionais	(3.905)	(4.289)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.411	2.143
Rendas de Tarifas Bancárias	1.084	1.042
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(4.092)	(4.141)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(3.131)	(3.347)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(85)	(84)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15)	1.875
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16)	(1.967)
RESULTADO OPERACIONAL	534	790
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(9)	1
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	525	791
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(60)	(71)
Provisão para Imposto de Renda	(33)	(41)
Provisão para Contribuição Social	(27)	(30)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(212)	(308)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	253	412

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP

CNPJ/MF nº 57.647.653/0001-84

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	5.780	7.635	267	13.682
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	265	-	(265)	-
Outras destinações	-	-	(2)	(2)
Capital de associados				
Aumento de capital	445	-	-	445
Baixas de capital	(167)	-	-	(167)
Resultado do período	-	-	412	412
Saldos no fim do período em 30/06/2019	6.323	7.635	412	14.370
Mutações do Período	543	-	145	688
Saldos no início do período em 01/01/2020	7.047	8.181	252	15.480
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	250	-	(250)	-
Outras destinações	-	-	(2)	(2)
Capital de associados				
Aumento de capital	812	-	-	812
Baixas de capital	(490)	-	-	(490)
Resultado do período	-	-	253	253
Saldos no fim do período em 30/06/2020	7.619	8.181	253	16.053
Mutações do Período	572	-	1	573

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP
CNPJ/MF nº 57.647.653/0001-84

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	522	664
Resultado do semestre	253	412
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	269	252
(Reversão) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(225)	(79)
Depreciação e Amortização	425	290
Baixas do ativo permanente	8	-
Provisão para contingências	54	27
Dividendos SicrediPar	7	14
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	25.557	175
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	293	(91)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(2.133)	(1.309)
(Aumento) em operações de crédito	(7.834)	(5.828)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	3.704	2.136
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	1.139	(386)
(Aumento) em outros ativos	(129)	(78)
Aumento em depósitos	30.853	6.674
(Redução) em passivos financeiros	(51)	(6)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	469	(964)
Absorção de despendos pelo FATES	(42)	(44)
(Redução) Aumento em outros passivos	(712)	71
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	26.079	839
Aquisição de Imobilizado de Uso	(330)	(100)
Aplicações no Intangível	(95)	(97)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(425)	(197)
Integralização de capital	812	445
Baixa de capital	(490)	(167)
Distribuição de Sobras	(2)	(2)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	320	276
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	25.974	918
Caixa e equivalente de caixa no início do período	78.537	62.839
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	104.511	63.757

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 01/12/1990 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explanativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 01 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 102 (2019 - R\$ 114) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas apropriar. As operações classificadas como nível "I" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

a) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	3.494	2.003
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	101.017	76.534
Total	104.511	78.537

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 95% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2020			Total da Carteira	31/12/2019
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	1.429	8.813	14.577	21.919	46.738	42.200
Financiamentos	12	721	2.153	4.838	7.724	6.805
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	2.445	4.463	1.048	7.956	5.579
Total das Operações de Crédito	1.441	11.979	21.193	27.805	62.418	54.584
Avais e Fianças Honrados	3	-	-	-	3	1
Títulos e créditos a receber (i)	-	4.047	1.179	-	5.226	6.276
Total de Outros Créditos	3	4.047	1.179	-	5.229	6.277
Carteira Total	1.444	16.026	22.372	27.805	67.647	60.861

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível A	0,50	32.096	31.059	158	155
Nível B	1,00	21.602	14.897	216	148
Nível C	3,00	6.661	7.166	199	215
Nível D	10,00	3.565	3.755	356	376
Nível E	30,00	685	704	206	211
Nível F	50,00	253	434	126	217
Nível G	70,00	1.031	685	722	480
Nível H	100,00	1.754	2.161	1.754	2.161
Total		67.647	60.861	3.737	3.963

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadrados no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 2.207 (Dezembro de 2019 - R\$ 1.774) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 15 (Dezembro de 2019 - R\$ 18) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	5.226	6.276
Rendas a receber	124	160
Avais e fianças honrados (ii)	3	1
Operações com cartões	110	104
Devedores por depósitos em garantia	257	323
Total	5.720	6.864

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	268	182
Adiantamentos e antecipações salariais	172	133
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	6	4
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	145	164
Impostos e contribuições a compensar	85	82
Pendências a regularizar	1	6
Outros	100	77
Total Circulante	777	648

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	178	178
Imóveis	178	178
Despesas antecipadas	99	13
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(9)	(9)
Total Circulante	268	182

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 9 (Dezembro de 2019 - R\$ 9) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	2.112	2.112
Sicredi Participações S.A.	878	878
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	2.991	2.991

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	
Imobilizado de Uso	-	6.497	(2.628)	3.869	3.859
Imobilizações em curso	-	465	-	465	465
Instalações	10%	515	(244)	271	288
Beneficiárias em imóveis de terceiros	10%	2.640	(860)	1.780	1.859
Móveis e equipamentos	10%	1.329	(694)	635	606
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	171	(71)	100	98
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.278	(709)	569	484
Veículos	20%	99	(50)	49	59
 Intangível (i)					
Investimentos Confederação		1.905	(1.062)	843	862
Outros ativos intangíveis		1.893	(1.059)	834	851
 Total		8.402	(3.690)	4.712	4.721

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	7.936	5.570
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1.338	-
Total	9.274	5.570

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	2.434	4.456	1.046	7.936	5.570
Total - Recursos do Crédito Rural	2.434	4.456	1.046	7.936	5.570

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8% a.a. com vencimentos até 28/02/2025, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	15	18
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	16	26
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - SFG (iii)	7	13
Recursos em trânsito de terceiros	160	198
Recursos vinculados a operações de crédito	5	-
Total circulante	203	255
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	644	644
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - SFG (iii)	3.500	3.500
Total não circulante	4.144	4.144

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente

(iii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de letra financeira emitidas com cláusula de subordinação firmados em novembro de 2018 com vencimento em novembro de 2028 com o objetivo de ampliar o patrimônio de referência da cooperativa.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	330	258	(204)	384
Total	330	258	(204)	384

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 1.688 e R\$ 97 (Dezembro de 2019 - R\$1.428 e R\$ 16), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	5.053	6.169
Provisão para pagamentos a efetuar	820	637
Cotas de capital a pagar	361	268
Provisão para participações nos lucros	342	397
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	42
Impostos e contribuições a recolher	424	226
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	24	9
Credores diversos	242	385
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	679	610
Demais fornecedores	189	126
Cobrança e Arrecadação de Tributos	-	19
Pendências a regularizar	1	-
Total Circulante	8.135	8.888

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	7.619	7.047
Total de associados	9.484	9.322

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 572 (Junho de 2019 – R\$ 543), sendo R\$ 250 (Junho de 2019 – R\$ 265) via integralização de resultados e R\$ 812 (Junho de 2019 – R\$ 445), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 490 (Junho de 2019 – R\$ 167).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	100	59
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	1.344	1.763
Reversão de provisões operacionais	357	257
Outras rendas operacionais	74	63
Total	1.875	2.142

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	184	248
Contribuições Cooperativistas	14	12
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	83	102
Contribuição Confederação Sicredi	855	882
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	160	186
Encargos da administração financeira	1	11
Repasso administradora de Cartões	26	37
Outras despesas de Cartões	150	181
Despesas de provisões operacionais	126	135
Despesas de provisões passivas	265	164
Despesas com risco operacional	81	55
Despesas com juros e comissões	6	2
Outras despesas operacionais	16	29
Total	1.967	2.044

NOTA 17 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	2.207	1.774
Total	2.207	1.774

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos”.

Zilda Aparecida Soares de Araujo
Diretora Executiva
CPF: 777.488.838-15

Fernando Follman Pasquim
Diretor de Operações
CPF: 052.598.459-35

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20